CONSUMO E USO ABUSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA

Polianna Alves Andrade Rios
Analy Marquardt de Matos
Gustavo Jaccoud Santos
Marcos Henrique Fernandes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

INTRODUÇÃO

Estudos sobre o uso de substâncias psicoativas têm mostrado um panorama ascendente para o consumo de álcool: adolescentes e adultos jovens

(Gigliotti e Bessa, 2004)

Universitários

O consumo abusivo do álcool está entre as principais condições que levam à aposentadoria por invalidez, absenteísmo, acidente de trabalho/trânsito (MS, 2003; Mandell et al, 1992) e mortes prematuras (Almeida e Coutinho, 1992)

Contribuição da indústria das substâncias psicoativas

Adolescentes e adultos jovens

OBJETIVOS

- Estimar a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas e do uso abusivo de álcool em estudantes universitários do município de Jequié/BA;

- Verificar a associação entre o consumo de álcool e seu uso abusivo às variáveis: sexo, raça/cor, tabagismo e área de graduação.

MÉTODOS

Estudo de prevalência

n = 129

3 IES da cidade de Jequié/BA

Questões éticas

MÉTODOS

Critérios de inclusão

- IES com calendário letivo convencional.

Critérios de exclusão

- IES que ministram aulas a distância e/ou exclusivamente nos finais de semana.

MÉTODOS

- Instrumento: questionário com dados sócio-demográficos, consumo de álcool e CAGE;

(**C**) Alguma vez o Sr. sentiu que deveria diminuir ("cut down") a quantidade de bebida ou parar de beber?

(**A**) As pessoas o aborrecem ("annoyed") porque criticam o seu modo de beber?

(**G**) O Sr. se sente culpado ("guilty") (chateado com o Sr. mesmo) pela maneira com que costuma beber?

(**E**) O Sr. costuma beber pela manhã ("eye-opener") para diminuir o nervosismo ou a ressaca?

MÉTODOS

- Análise dos dados:

  - SPSS versão 10.0;
  - Estatística descritiva; teste do Qui-quadrado e Exato de Fischer ($p < 0,05$);
  - Consumo: resposta positiva;
  - Uso abusivo de álcool:

    1 resposta positiva – Alto risco;

    (Galvis e Murelle, 1990)

    2 ou mais positivas – Uso abusivo.

    (Galvis e Murelle, 1990; Almeida e Coutinho, 1993; Primo e Stein, 2004)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Características dos estudantes segundo sexo, raça/cor, área de graduação e tabagismo. Jequié-BA, 2005.

Variáveis		Freqüência	
		n (129)	%
Sexo	Masculino	69	53,5
	Feminino	60	46,5
Raça/Cor	Negra	22	17,1
	Parda	65	50,4
	Branca	42	32,5
Área de graduação	Humanas	60	46,5
	Saúde	48	37,2
	Exatas	21	16,3
Tabagismo	Sim	6	4,7
	Não	123	95,3

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2. Prevalência do consumo de álcool, alto risco e uso abusivo. Jequié-BA, 2005.

Variáveis		Freqüência	
		n	%
Consumo de álcool	Sim	82	63,6
	Não	47	36,4
	Total	129	100,0
CAGE	Negativas	43	52,4
	Alto risco	28	34,1
	Abuso	11	13,4
	Total	82	100,0

CAGE

Galvis e Murelle (1990): 7,3% de alto risco e 8% de abuso em população de 12 a 64 anos na Colômbia;

Primo e Stein (2004): 2,5% de abuso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 3. Distribuição dos estudantes segundo teste CAGE e sexo, raça/cor, área de graduação e tabagismo. Jequié-BA, 2005.

Variáveis	Alto risco	Abuso	χ^2
Sexo			
Raça/Cor			
Área de graduação			
Tabagismo			

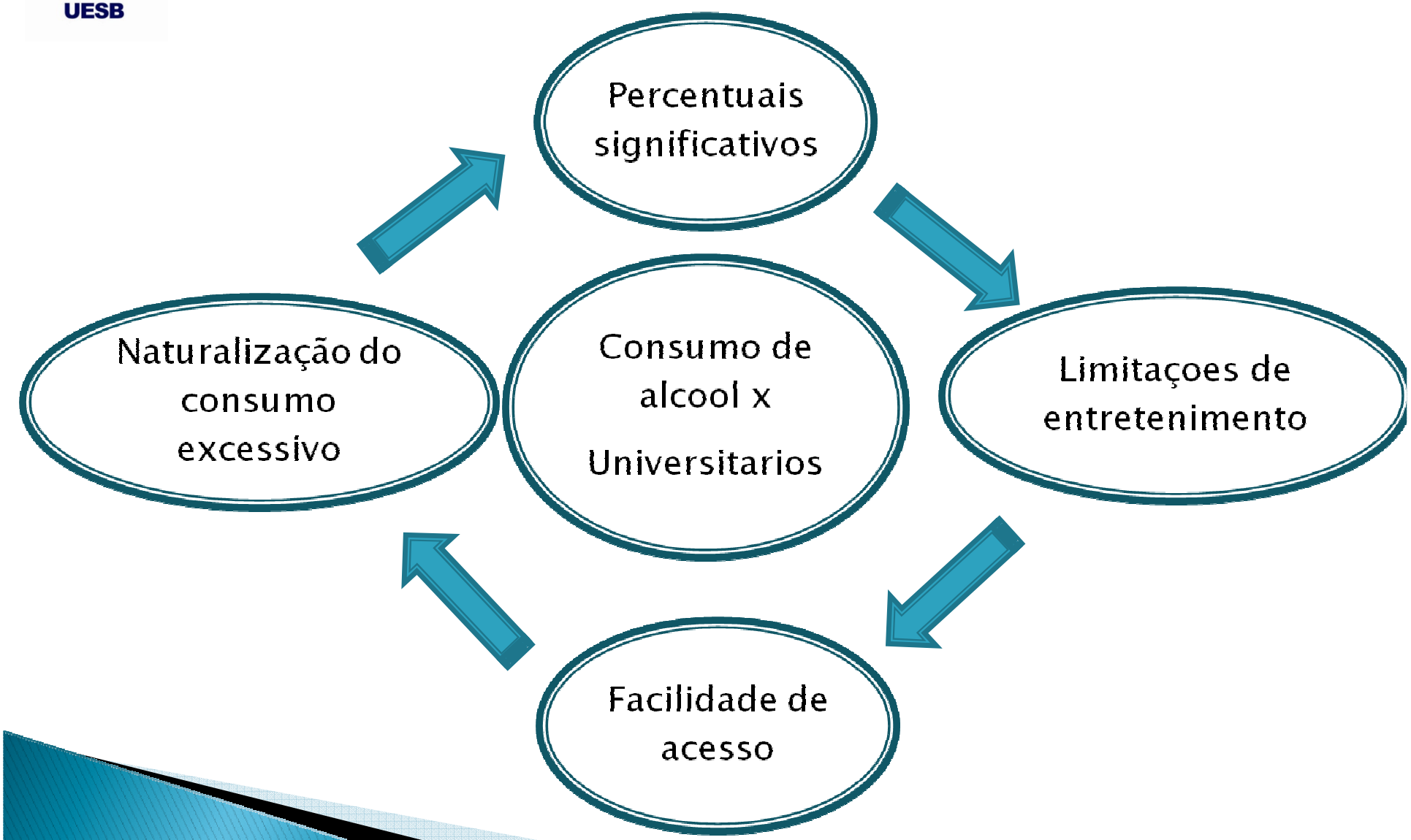
Granville-Chapman *et al* (2001):
27% dos estudantes do quinto ano da área medica respondeu positivamente 1 ou mais questões do CAGE

Silva *et al* (2006):
Uso de álcool em 84,7% dos estudantes das áreas de ciências biológicas de universidade pública de São Paulo

Chaieb e Castellarin (1998):

A cor não branca predominou entre os usuários de álcool.

Conclusão


Percentuais significativos
Limitaçoes de entretenimento
Facilidade de acesso
Naturalização do consumo excessivo
Consumo de alcool x Universitarios

Referências

- Almeida LM, Coutinho ESF. Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas e de alcoolismo em uma região metropolitana do Brasil. Rev Saúde Pública, 27(1):23-9, 1993.
- Chaieb JÁ; Castellarin C. Associação tabagismo x alcoolismo: introdução às grandes dependências humanas. *Rev Saúde Pública* 1998; 32:246-54.
- Galvis YT, Murelle L. Consumo de substancias que producem dependência em Colômbia. In: Organización Panamericana de la Salud. Abuso de drogas. Washington DC 17-28, 1990.
- Gigliotti A, Bessa MA. Síndrome de dependência do Álcool: critérios diagnósticos. Rev Bras Psiquiatr, 26(1):18-21, 2004.
- Godoi AMM, Muza GM, Costa MP, Gama MLT. Consumo de substâncias psicoativas entre estudantes da rede privada. Rev Saúde Pública, 25(2):150-6, 1991.
- Granville-Chapman JE; Yu K; White PD. A follow-up survey of alcohol consumption and knowlegd in medical students. *Alcohol and Alcoholism* 2001; 36(6):540-43.
- Mandell W, Eaton WW, Anthony JC, Garrison R. Alcoholism and occupations: a review and analysis of 104 occupations. Alcohol Clin Exp Res, 16(4):734-46, 1992.
- Ministério da Saúde. A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. Brasília-Brasil, 2003.
- Primo NLNP, Stein AT. Prevalência do abuso e da dependência de álcool em Rio Grande (RS): um estudo transversal de base populacional. Rev Psiquiatr Rio Gd Sul, 26(3):34-6, 2004.
- Silva LVER, Malbergier A, Stempliuk VA, Andrade AG. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. Rev Saúde Pública, 40(2):280-8, 2006.
- True WR et al. Common genetic vulnerability for nicotine and alcohol dependence in men. Archives of General Psychiatry, 56:655-661, 1999.